



**voters**  
és tu que decides.



**AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO ELEITORAL DOS JOVENS EM PORTUGAL:**

**AS MOCK ELECTIONS (ELEIÇÕES ESCOLARES SIMULADAS)  
E A EFICÁCIA POLÍTICA: UM 'CÍRCULO VIRTUOSO'?**



## PILARES FUNDAMENTAIS DO PROJECTO

# PILARES FUNDAMENTAIS

- 1 TEÓRICO-EMPÍRICO** O que nos dizem a teoria e os dados disponíveis?
- 2 PROPOSITIVO** Porquê e o que são as eleições escolares simuladas?
- 3 OPERACIONAL** Quais as fases de operacionalização e implementação das eleições escolares simuladas?
- 4 ANALÍTICO** Quais os principais resultados esperados desta iniciativa?
- 5 DIGITAL** Como é que a inovação e o digital nos podem ajudar a concretizar os objectivos do projecto?

1

## TEÓRICO - EMPÍRICO

- O presente projeto tem como principal objeto de estudo a **participação eleitoral dos mais jovens** tendo por base as tendências de abstencionismo dos mais jovens, tanto uma perspetiva longitudinal como comparativa.
- Nas últimas três décadas, tem-se assistido, no contexto das democracias ocidentais, a um gradual e continuado declínio da participação eleitoral, sendo igualmente crescentes e preocupantes os **níveis de abstencionismo eleitoral dos mais jovens**.
- Tal facto encontra tradução na sua **desafeição, descontentamento e desconfiança** — quando não no ceticismo e cinismo — em relação ao funcionamento concreto da democracia e à atuação das suas principais instituições e atores políticos.
- A estas tendências acrescem atualmente outras com **implicações mais sérias e complexas para a estabilidade das atuais democracias**, nomeadamente:
  - A **erosão** do apoio difuso dos mais jovens à democracia enquanto forma de governo;
  - A sua **maior recetividade** a formas de **governo** alternativas de tipo **autoritário**;
  - A sua crescente **radicalização e polarização políticas**, estimuladas em grande medida pela **forte exposição aos social media**; e, por fim,
  - A atração cada vez maior dos mais jovens em relação ao **discurso político e ao apelo eleitoral dos partidos e candidatos populistas** que se vêm afirmando um pouco por todo o mundo.

# PILARES FUNDAMENTAIS

1

## TEÓRICO - EMPÍRICO

- O tema da **relação dos mais jovens com a política** ganha hoje uma relevância e urgência acrescidas, uma vez que da **reaproximação e reconciliação** dos mais jovens com as instituições democráticas e com os seus titulares legitimamente eleitos, dependerá em muito o **presente e o futuro da democracia**, tal como a conhecemos.
- Donde, o racional deste projeto radica na **importância incontornável** que a **participação eleitoral dos mais jovens** tem para a **estabilidade e qualidade da democracia em Portugal**.
- O **abstencionismo dos mais jovens põe seriamente em causa** algumas das funções essenciais atribuídas às eleições nas democracias modernas, nomeadamente:
  - **A promoção da igualdade política**, traduzida no princípio de 'uma pessoa um voto';
  - **A inclusividade em termos de representação política**, tanto em termos descritivos como substantivos, dando voz e expressão institucional a todos os segmentos socialmente relevantes;
  - **A capacidade de influência exercida sobre decisores políticos** e o processo de definição, formulação e implementação de políticas públicas nas mais diferentes áreas da governação com **foco no futuro**.

1

## TEÓRICO - EMPÍRICO

- Pretendemos desenvolver o **estudo aprofundado das determinantes** que explicam o **elevado e continuado abstencionismo dos mais jovens em eleições de primeira-ordem**, contextualizando-as comparativa e temporalmente:
  - A nível macro (contexto institucional);
  - A nível meso (oferta partidária e ideológica); e
  - A nível micro (valores, atitudes e comportamentos políticos).
- Iremos analisar as **implicações** que o **afastamento dos mais jovens da política formal (ou mainstream)** tem para a **qualidade da democracia em Portugal** nas suas diferentes dimensões, tanto no **médio como no longo prazo** ('apoio difuso à democracia').
- **O estudo enquadra-se nas teorias sobre a socialização política e a mobilização cognitiva, considerando:**
  - O papel e **influência** exercida pelos diferentes **agentes de socialização política nas atitudes e comportamento eleitoral dos mais jovens**, tais como a família, a Escola, os grupos de pares e os média;
  - **As estratégias institucionais e políticas** que melhor promovem o **interesse, a discussão, a eficácia** (interna e externa) e as competências políticas dos mais jovens, fatores atitudinais tidos como decisivos na sua adesão a diferentes formas de participação política — e, muito em particular, ao voto.

2

## PROPOSITIVO

### O que são as eleições escolares simuladas?

- Este procedimento contempla, nos meses anteriores à celebração das eleições gerais, a organização pelas escolas de um processo de simulação do ato eleitoral em causa, envolvendo professores e os estudantes, dando a estes a oportunidade:
  - De se familiarizarem com todas **fases do processo eleitoral;**
  - De **conhecerem os partidos** aquando das eleições, **as suas propostas programáticas e os seus candidatos**, debatendo ideias e projetos políticos.
  - De promoverem um **informado debate entre professores, estudantes e atores políticos** sobre os mais diferenciados temas que dominam a vida política nacional.
- **Estas eleições são “simuladas” na medida em que não têm implicações ao nível da representação política**, ainda que os **resultados da votação** levadas a cabo nas Escolas sejam conhecidos e **divulgados publicamente**, sendo comum suscitarem **cobertura e o interesse dos média, bem como dos principais atores políticos.**



2

## PROPOSITIVO

### Porquê este modelo das eleições escolares simuladas?

- A premissa base do projecto, sustentada por uma extensa literatura, é de que o **voto**, à semelhança de outros comportamentos individuais e sociais, **tende a transformar-se num hábito**.
- Aqueles que votam aquando das primeiras eleições têm uma **maior probabilidade de voltar a fazê-lo** em atos eleitorais posteriores e de forma continuada no tempo.
- O projeto dá **particular atenção a iniciativas** que promovem junto dos estudantes o **ensino e a aprendizagem prática e efetivo exercício do voto** em eleições nacionais (*political active learning*), antes de estes alcançarem a sua “maioridade eleitoral”.
- Os principais destinatários do projecto são **estudantes com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos**, ou seja, aqueles que estão mais **próximos de alcançar o direito de sufrágio ativo e passivo**.

2

## PROPOSITIVO

**As principais questões a que procuramos dar resposta com este projecto são:**

1. Será que a participação e o envolvimento ativo dos estudantes na realização das *mock elections* contribuem para **aumentar os seus níveis de interesse e eficácia políticas**, bem como a sua **mobilização cognitiva**?
2. Será que a participação e o envolvimento ativo dos estudantes na realização das *mock elections* contribuem para **aumentar a sua predisposição para votar ('participação potencial') nas eleições legislativas de 2023**?
3. Será que a participação e o envolvimento ativo dos estudantes na realização das *mock elections* contribuem para **aumentar a sua participação real (exercício do voto) aquando das eleições legislativas de 2023**?
4. Será que a implementação das *mock elections* no âmbito das Escolas do Ensino Secundário, envolvendo professores e estudantes, são capazes de **gerar um efeito spillover**, ou seja, alargar os seus efeitos positivos junto das famílias, dos grupos de pares e dos atores políticos (partidos políticos e respetivos representantes)?

**Nota Adicional:** Todas as questões incluem também uma importante componente de “controlo” e que tem a ver com a correlação com factores relacionados com o **background familiar, estatuto socioeconómico e capital social dos estudantes envolvidos nas *mock elections***.

3

## OPERACIONAL

- O Programa Voters assenta no **desenvolvimento de 'eleições simuladas em ambiente escolar' (as chamadas *mock elections*)**, visando num primeiro momento, e a **título experimental**, as eleições de primeira-ordem, ou seja, as **eleições para a Assembleia da República**, podendo depois ser replicado em distintos atos eleitorais.
- Assim sendo, o Projeto Voters desenvolver-se-á em **várias fases** ao longo do ano letivo em que decorrem as eleições para a Assembleia da República em Portugal, nomeadamente as **eleições legislativas de 2023**:
- **Fase 1 - Parcerias Institucionais (2º Semestre de 2021):**
  - A equipa responsável pela conceção e desenvolvimento do Projeto Voters, procurará assegurar a colaboração dos diferentes Stakeholders relevantes para o projecto, estabelecendo com estes entendimentos para uma colaboração participada e continuada ao longo do tempo, traduzida em **parcerias formais indispensáveis à implementação e sucesso do Projeto**.
  - Entre estas entidades Stakeholders, destacam-se sobretudo: **o Parlamento, os partidos com representação parlamentar** (respetivos GP's e deputados); a Comissão Nacional de Eleições (**CNE**); a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (**SGMAI**); o Ministério da Educação, através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (**DGESTE**) e ainda o **Conselho Nacional da Juventude**.

3

## OPERACIONAL

- **Fase 2 – Campanha Nacional de Divulgação do Projecto Voters (2º Semestre de 2021 e 1º Semestre de 2022):**
  - Proceder a uma campanha nacional intensiva focada na apresentação pública do Projeto Voters, que através do uso dos **meios de comunicação tradicionais** (televisão, imprensa e rádio), mas também (e sobretudo) do recurso ao **digital e às redes sociais** para fazer chegar o Projeto Voters junto das Escolas do Ensino Secundário, dos seus órgãos de direção e gestão, dos professores e dos estudantes.
  - Uma campanha que visa também a tomada de conhecimento do Programa Voters pelos **principais agentes políticos, em particular, e pela sociedade, em geral.**

**Nota Adicional:** A campanha de promoção e divulgação será ainda apoiada por uma **plataforma digital construída para o Projecto Voters e que o acompanhará ao longo de toda a sua implementação**, conforme explicitado mais à frente nesta apresentação no *Pilar 5 – Digital*.

3

## OPERACIONAL

- **Fase 3 – Participação no Projeto Voters (2º Semestre de 2022):**
  - Podem inscrever-se para participar no Projeto Voters **todas as escolas do universo do ensino público, particular e profissional**, dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Secundário, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas.
  - Será estabelecido um calendário para que as escolas do Ensino Secundário interessadas possam inscrever-se no Projeto Voters e submeter a sua candidatura. Essa candidatura poderá ser formalizada durante os 6 meses anteriores ao ano civil em que decorrem as eleições para a Assembleia da República:
    - A) Nas escolas do Ensino Secundário que se inscrevam dentro dos prazos e de acordo com os procedimentos definidos, **terá lugar aquando do início do ano letivo** — em que decorrem as eleições para a Assembleia da República (exemplo: para as eleições legislativas de 2023, isso acontecerá a partir de setembro de 2022).
    - **B) Haverão sessões públicas de apresentação do Projeto Voters**, em que serão expostos de forma clara e precisa os seus principais objetivos; o modo como será operacionalizado nas Escolas atendendo às suas diferentes fases. Estas apresentações públicas e alargadas envolverão, para além dos membros da equipa responsável pelo Projeto Voters, os representantes dos órgãos de direção e gestão das Escolas participantes, os professores e os estudantes, mas também os representantes dos parceiros institucionais e políticos do Projeto Voters, definindo os modos de coresponsabilização, participação e envolvimento dos agentes envolvidos na implementação e desenvolvimento do projecto Voters no terreno.

3

## OPERACIONAL

- **Fase 4 – Implementação do Processo de Eleições Escolares Simuladas (2º Semestre 2022 & Ano de 2023):**
  - O Projeto Voters desenvolver-se-á durante todo o ano letivo 2022/2023, **reproduzindo nas Escolas participantes todas as fases do processo eleitoral**, desde recenseamento eleitoral dos estudantes junto de uma Comissão Eleitoral Escolar criada em cada Escola — através do qual estes adquirem a capacidade de sufrágio ativo e da capacidade de sufrágio passivo —, passando pela apresentação e formalização de candidaturas.
  - Estas devem **representar os diferentes partidos com representação parlamentar**, sendo as listas a apresentar compostas por um número a definir de **'estudantes-candidatos', organizados em partidos ou em coligações de partidos**. A estes caberá o apelo ao voto a todo o tempo, fora ou dentro dos períodos de campanha. Para além do número de candidatas ou candidatos a constar nas listas dos diferentes partidos (efetivos e suplentes), deve atender-se na organização das mesmas, e a **título obrigatório, ao princípio da paridade, segundo o qual 50% dos candidatos são rapazes e os outros 50% são raparigas**.
  - **A organização da campanha eleitoral nas Escolas reproduzirá o que acontece nas campanhas eleitorais aquando das eleições legislativas reais**. O Projeto Voters está desenhado para que os **estudantes possam contar não só com a presença de representantes dos partidos a nível nacional, convidando-os a envolver-se pessoalmente** em diferentes ações de campanha, desde a apresentação e discussão nas Escolas dos respetivos programas eleitorais, passando pela promoção de debates temáticos sobre os mais diferentes aspetos da vida política nacional, até á disponibilização de material de campanha para levar a cabo a campanha eleitoral no interior das Escolas.

3

## OPERACIONAL

- **Fase 4 – Implementação do Processo de Eleições Escolares Simuladas (2º Semestre 2022 & Ano de 2023):**
  - O que se pretende é trazer para dentro das Escolas **a competição entre os diferentes partidos e candidatos** que decorre no espaço público, promovendo a **mobilização eleitoral dos estudantes em torno da oferta partidária existente**. Tudo isto através de um processo de contínua interação e articulação entre os estudantes das Escolas participantes e os respetivos candidatos e representantes partidários, ou seja, entre ‘candidaturas escolares’ (simuladas) e ‘candidaturas nacionais’ (reais).
  - A simulação das eleições em ambiente escolar pressupõe igualmente que os estudantes participem e se envolvam em todas as fases do processo de administração eleitoral, desde a **constituição das mesas de voto** à definição das secções e assembleias de voto, através da **inscrição dos estudantes na bolsa de agentes eleitorais** (junto de uma Comissão Eleitoral Escolar criada em cada Escola), até à **organização do dia de votação nas Escolas** (*mock elections day*), o qual terá lugar na sexta-feira imediatamente anterior ao domingo em que decorrem as eleições legislativas a nível nacional, contando aqui com o apoio expresso e informativo da Comissão Nacional de Eleições (CNE) e da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI).
  - Convém notar que, no âmbito das *mock elections*, os estudantes poderão **votar não só presencialmente, também através de voto eletrónico na plataforma digital do Projecto Voters**.

3

## OPERACIONAL

- **Fase 4 – Implementação do Processo de Eleições Escolares Simuladas (2º Semestre 2022 & Ano de 2023):**
  - Toda a informação sobre as diferentes fases do processo eleitoral, relacionada com a realização das eleições escolares simuladas (*mock elections*), será disponibilizada aos professores e aos alunos de cada Escola através de um **amplo portfólio de manuais de apoio e tookits concebidos pelos membros da equipa responsável pelo Projeto Voters.**
  - Nestes procurar-se-á expor de forma simplificada e rigorosa e apelativa, de forma didática e apelativa, os mais diversos conteúdos temáticos, relacionados com a caracterização do funcionamento do sistema político português, com a centralidade que nele ocupam o Parlamento, os partidos e os deputados, realçando em particular a **importância decisiva do exercício de voto para o bom funcionamento da democracia representativa.**



3

## OPERACIONAL

- **Fase 5 – Apuramento, Apresentação de Resultados e Conferência Interescolar (4º Trimestre de 2023 e 1º Trimestre de 2024):**
  - Finalmente, caberá ainda aos **estudantes**, em estrita colaboração com os **professores** envolvidos nesta iniciativa e com a presença e participação no terreno dos membros que integram a **equipa responsável pelo Projeto Voters**, levar a cabo as **operações eleitorais relacionadas com o apuramento parcial e total dos votos**.
  - **A divulgação dos resultados das *mock elections* em cada uma das Escolas participantes terá apenas lugar depois de conhecidos os resultados finais das eleições legislativas reais em causa.**
  - No **final de 2023 / início de 2024**, terá lugar uma **Conferência Interescolar** que reunirá **professores e estudantes de todas as escolas envolvidas no Projeto Voters**, a qual contará igualmente com a presença de **representantes de todas as entidades institucionais e políticas** envolvidas diretamente neste Projeto, tendo esta como principal objetivo fazer o **balanço da presente iniciativa e divulgá-la para lá das Escolas**, procurando, assim, que esta tenha uma **ampla cobertura mediática**.

# PILARES FUNDAMENTAIS

4

## ANALÍTICO

- A participação e o envolvimento dos estudantes e professores nas *mock elections* em cada uma das Escolas participantes serão **objeto de estudo e análise aprofundados** através da aplicação por parte da equipa responsável pelo Projeto Voters de metodologias e técnicas de investigação comuns no âmbito das Ciências Sociais, em geral, e da Ciência Política Aplicada, em particular.
- Assim sendo, será aplicado um **primeiro inquérito por questionário a uma amostra representativa dos alunos recenseados nos cadernos eleitorais escolares alguns dias antes do dia da votação** (*The Students' Pre-Mock Elections Survey*), cujo desenho terá como principal objetivo saber como os estudantes **percecionam e avaliam as *mock elections*** realizadas na sua Escola e o modo como esta contribuem para a promoção e reforço da participação eleitoral dos mais jovens.
- O questionário que servirá de suporte ao inquérito a aplicar junto dos estudantes do Ensino Secundário compreenderá um conjunto de questões relativas ao seu background familiar e socioeconómico; associativismo cívico, social e político; interesse e eficácia política e mobilização cognitiva; satisfação com o funcionamento da democracia e confiança na atuação das suas principais instituições e atores políticos.
- Procuraremos identificar os **valores, as atitudes e os comportamentos dos mais jovens face à política, em geral, e ao exercício de voto, em particular**. O questionário contará ainda com uma bateria de perguntas diretamente relacionadas com a avaliação dos estudantes sobre o modo como se desenrolaram as *mock elections* nas suas Escolas e sobre a importância que estas assumem não só na **promoção da sua literacia cívica e política**, mas também na determinação do seu **comportamento futuro em eleições reais (participação eleitoral potencial versus participação eleitoral real)**.

4

## ANALÍTICO

- **Nas semanas subsequentes à votação dos estudantes no *mock elections day*, e antes da realização da Conferência Interescolar**, a equipa responsável pelo Projeto Voters aplicará junto de uma amostra representativa dos estudantes que participaram no Projeto Voters, um inquérito pós-eleitoral (*The Students' Post-Mock Elections Survey*), no sentido de entender a **influência que a participação nas eleições escolares simuladas teve no comportamento eleitoral dos estudantes que exerceram pela primeira vez o seu direito de voto nas eleições legislativas de 2023.**
- Adicionalmente, a equipa responsável pelo Projeto Voters **organizará em cada uma das Escolas participantes, diferentes grupos de discussão (*Focus Groups*) junto dos estudantes e dos professores.** Através desta metodologia de investigação de natureza estritamente qualitativa, procurar-se-á saber como uns e outros se envolveram nas *mock elections*, como avaliam esta iniciativa atendendo a todas as suas dimensões operacionais e de que modo o **Projeto Voters pode ser melhorado no futuro, no sentido de garantir a sua continuidade e alargamento a outros atos eleitorais.**
- Isto partindo sempre do pressuposto teórico, avançado e suportado por uma vasta literatura sobre a **participação eleitoral dos mais jovens, de que o voto (tal como a abstenção) tende a transformar-se num hábito.** Daí a **extrema importância de** que se revestem as **primeiras eleições para todos os jovens que atingem os 18 anos** e, como tal, o direito de eleger e ser eleito aquando das eleições legislativas de 2023.

4

## ANALÍTICO

- Toda a informação resultante da recolha dos dados nas Escolas, junto de estudantes e professores, através do uso de **técnicas de investigação quantitativas e qualitativas**, será objeto de uma profunda e **rigorosa análise científica a desenvolver pelos membros da equipa de investigação que integram o Projeto Voters**, usando no tratamento da informação obtida os mais inovadores softwares e programas computacionais de análise de dados, tanto quantitativos como qualitativos, complementada pelo trabalho da **equipa de tecnologia e digital**, que analisará os **dados recolhidos através da plataforma digital do Projeto Voters**.
- A **apresentação pública dos resultados da análise dos dados recolhidos** terá lugar durante os dias em que se **realizará a Conferência Interescolar**, a qual reunirá durante dois dias, e na qual participarão estudantes e professores de todas as Escolas participantes, contando igualmente com a presença de representantes dos principais parceiros institucionais e políticos do Projeto Voters.
- Nesta conferência será apresentado um **relatório com as principais conclusões da análise** desenvolvida pela equipa do Projecto Voters, em versão impressa, online e digital. Será uma iniciativa que contará com uma **ampla cobertura mediática**, no sentido de garantir que esta **iniciativa pioneira em Portugal tenha o maior impacto possível, não só junto das Escolas do Ensino Secundário, mas também junto da opinião pública e publicada**.

## 5 DIGITAL

- Desenvolver uma **inovadora plataforma digital** que será uma ferramenta de trabalho essencial, **antes, durante e após o *Mock Elections Day***, e um recurso interativo e flexível para permitir que os professores e alunos das escolas portuguesas consigam realizar as *Mock Elections*.
- **Conectar todo o ecossistema das *Mock Elections***, composto pelos professores e alunos das escolas secundárias, bem como por outros intervenientes fundamentais: os partidos políticos e as organizações de juventude política; e as entidades públicas nacionais em matéria eleitoral, como o Parlamento, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI).
- Apostar na plataforma digital como uma **ferramenta activa de aprendizagem**, cruzando o ***active political learning*** preconizado na dimensão teórica do projecto Voters, com uma ferramenta prática de ***digital active learning***, complementando o objectivo da **universalização da escola digital** tão relevante no mundo pós-covid com uma **dimensão de literacia digital política e cívica**.
- Desenvolver uma **plataforma escalável para apoiar os estudos científicos e as iniciativas práticas** preconizadas no desenho do projecto Voters, com um conjunto de ferramentas inovadoras, a saber:

5

## DIGITAL

- **Ferramentas de informação** – Desenvolver e disponibilizar um conjunto de conteúdos e *toolkits* para professores e estudantes, com infografias, tutoriais e conteúdos programáticos numa experiência user-friendly e gamificada para atrair os estudantes nesta experiência eleitoral diferenciada.
- **Ferramentas de comunicação** – Potenciar a partilha de experiências e melhores práticas entre estudantes e entre professores de escolas secundárias diferentes, bem como uma online media-room com informação actualizada sobre as campanhas eleitorais.
- **Ferramentas de campanha** – Criar áreas interactivas onde os líderes dos partidos políticos podem colocar os seus programas eleitorais ou agendar visitas às escolas para explicar as medidas propostas, bem como todas as funcionalidades necessárias para a realização das eleições simuladas, considerando os vários passos do processo, antes, durante e depois das eleições.
- **Ferramentas de voto eleitoral** – Permitir o registo para elegibilidade de voto dos estudantes nas *Mock Elections*, bem como testar o voto electrónico e por email no âmbito do projecto através da plataforma digital Voters.
- **Ferramentas de análise** – Disponibilizar aos estudantes, antes das *Mock Elections*, uma bússola eleitoral multi-dimensional que os possa apoiar no processo de definição das suas preferências políticas. No seguimento do *Mock Elections Day*, a plataforma fará toda a análise e disponibilização de resultados eleitorais por escola, distrito e global.

## Preparados para decidir?

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed lobortis commodo ipsum. Curabitur dapibus quis felis ut consequat.

Quero saber mais



## Bússola Digital

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed lobortis commodo ipsum. Curabitur dapibus quis felis ut consequat.

Nam suscipit placerat sollicitudin. Donec venenatis, lacus a iaculis porttitor, odio nibh posuere leo, in interdum sem libero a ligula. Aenean venenatis arcu ultricies, viverra dui in, interdum dui. Sed est uma, viverra eu hendrerit eget, consequat vitae arcu. Cras dui eros, ultricies quis suscipit ut, euismod a tellus.

Quieres  
saber  
a quantas  
andas?





ENTIDADE PROMOTORA



# ENTIDADE PROMOTORA



A **TippingUp** é uma organização inovadora e perita no cruzamento entre media, tecnologia e sustentabilidade, que colabora com grandes empresas, multinacionais, ONGs, fundações e o sector público, em projectos de comunicação, educação e investigação em temas relacionados com a sustentabilidade ambiental, económico-social, cultural e política.

## › CORE PILLARS



CLIMATE JUSTICE  
& ENVIRONMENT



SOCIAL  
& CIVIC RIGHTS



DIVERSITY  
& INCLUSION



CULTURE, MEDIA  
& TECHNOLOGY



POLITICAL  
INVOLVEMENT

## › CORE AREAS



AWARENESS & CALL TO ACTION



EDUCATION & TRAINING



SOCIAL & COMMUNITY



POLICY & RESEARCH

# ENTIDADE PROMOTORA



**COLLABORATION  
FACTORY**

Desenvolvemos e gerimos projectos de consultoria 360º alinhados com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

## a) STRATEGY & MARKETING

**1**  
SUSTAINABILITY STRATEGY DEFINITION

**2**  
SUSTAINABILITY MARKETING IMPLEMENTATION

**3**  
SPONSORSHIPS, PARTNERSHIPS & FUNDRAISING

## b) CONTENT CURATORSHIP

**1**  
GLOBAL SUSTAINABILITY CONTENT ADVISORY

**2**  
CONTENT IDEATION, BRIEFING, SCRIPTING & PRODUCTION REVIEW

## c) ORGANIZATIONAL ASSESSMENT & TRAINING

**1**  
SUSTAINABILITY ORGANIZATIONAL ASSESSMENT

**2**  
UNITED NATIONS FRAMEWORKS BASED TRAINING

# ENTIDADE PROMOTORA



**FLAGSHIP  
PROJECTS**

Criamos e implementamos projectos com impacto em áreas críticas para o desenvolvimento das sociedades globais e das comunidades locais.



Combater a abstenção eleitoral dos jovens visando aumentar o voto jovem através da literacia política e cívica, de acordo com uma aprendizagem *learning by doing* com foco na aplicação do método de investigação experimental e do desenvolvimento de uma plataforma digital inovadora.



women in politics

Desenvolver uma resposta pioneira a um tema persistente nas democracias um pouco por todo o mundo, a falta de representação das mulheres na política, através de um projecto nativo digital, de uma academia de formação e de um movimento de mobilização e comunicação.



Conectar conhecimento a ação através de um projecto de investigação científica, jornalismo multimédia e inovação de políticas públicas locais, mapeando e desenvolvendo soluções para as linhas da frente mais pressionadas pelas alterações climáticas.



Despertar a importância do desporto para a saúde e bem-estar das crianças e dos adolescentes através de um projecto de comunicação multiplataforma, com um livro e campanhas de comunicação e de inspiração com a contribuição de vários atletas de topo portugueses.

# ENTIDADE PROMOTORA

## EXPERIÊNCIA DA EQUIPA TIPPINGUP

### Sector Público, Fundações, ONGs e Academia



### Organizações do Sector Privado, Multinacionais e Tecnológicas





## OS 5 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE IMPACTO

# OS 5 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE IMPACTO

A avaliação do impacto e do potencial transformador do Projeto Voters baseia-se na definição de um conjunto de 5 objectivos ambiciosos, concretos e mesuráveis:

1. **Combater o afastamento cada vez maior e preocupante dos mais jovens da participação política institucional**, bem como a **elevada desconfiança** – quando não ceticismo e cinismo – em relação ao funcionamento concreto da democracia e à atuação das suas principais instituições políticas e respetivos titulares.
2. **Reaproximar os mais jovens das principais instituições e atores políticos**, sem os quais a democracia representativa seria inconcebível e impraticável, contribuindo não só para o **reforço da sua confiança no funcionamento do Parlamento e dos partidos** nele representados, mas também para a **valorização dos deputados e do seu mandato parlamentar**.



## OS 5 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE IMPACTO

- 3. Sensibilizar os mais jovens para a importância do exercício do direito de voto** (combatendo o elevado abstencionismo eleitoral), enquanto forma de participação política de democracia representativa moderna, através de uma abordagem mais prática do que teórica, que se pretende **envolvente e estimulante e não meramente formal e curricular** (*learning by doing*).
- 4. Dar a conhecer aos mais jovens o quão importante são as eleições legislativas no nosso sistema de governo, proporcionando aos mais jovens a experiência de participação eleitoral**, antes mesmo de atingirem o seu direito de sufrágio ativo e passivo, mimetizando em ambiente escolar todas as fases do processo eleitoral em tempo real, e convocando todos os seus protagonistas políticos e institucionais, trazendo-os até às Escolas num exercício livre de pluralismo e vivência democrática.
- 5. Aumentar os níveis de literacia cívica e política dos mais jovens**, reforçando, a montante, a sua **mobilização cognitiva, interesse e eficácia políticas**; e a jusante, **intensificar a sua participação eleitoral**; transformando, desde cedo, o exercício de voto num hábito, através de **processos de socialização e de programas de intervenção** para esse efeito (*socialisation by design*).



PRÓXIMOS PASSOS



## PRÓXIMOS PASSOS

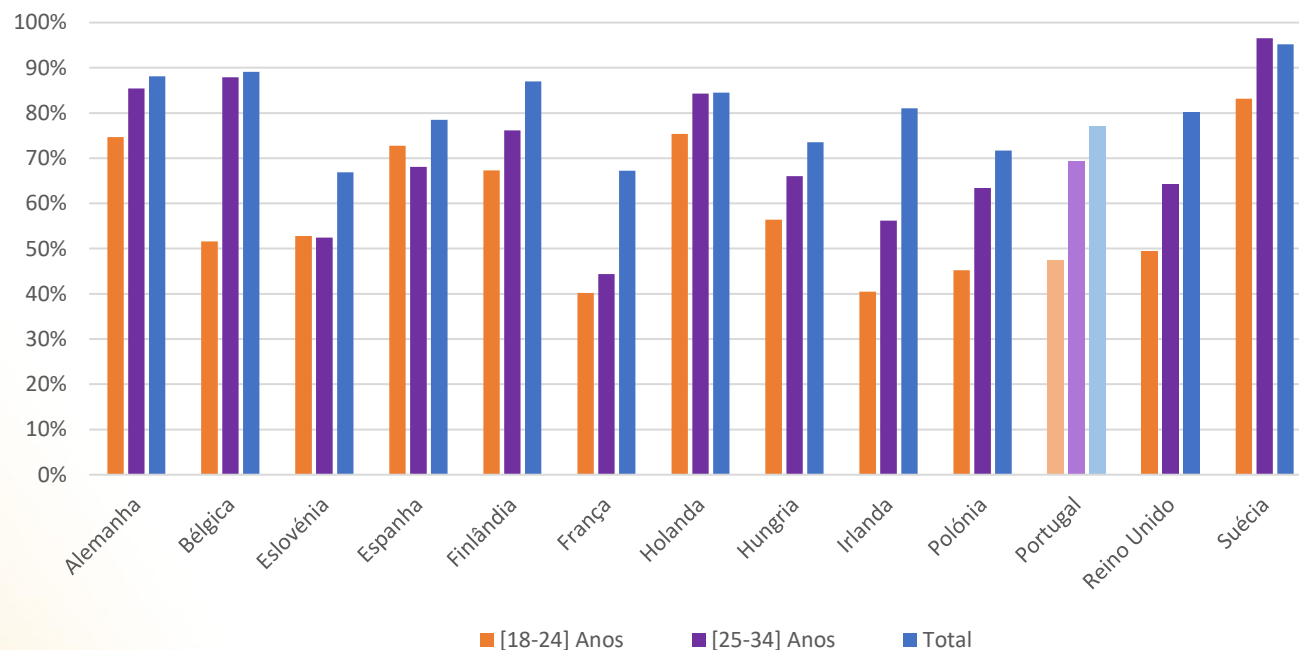
- *Viabilizar e articular uma parceria estratégica entre o projecto Voters e o Parlamento dos Jovens, tendo a participação eleitoral dos mais jovens e a realização das eleições simuladas como a temática em foco para o período 2021/2022 e 2022/2023 proposto anualmente junto das Escolas Secundárias.*
- *Suportar a sustentabilidade financeira do projecto Voters através de linhas de financiamento abertas que nos permitam pôr em prática os 5 pilares fundamentais do projecto, cujas componentes de educação, comunicação, tecnológica e de investigação científica podem servir de suporte à fundamentação e robustecimento de políticas e medidas públicas a desenvolver pelos decisores políticos tendo em vista um aumento da participação eleitoral dos mais jovens.*



ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

# ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

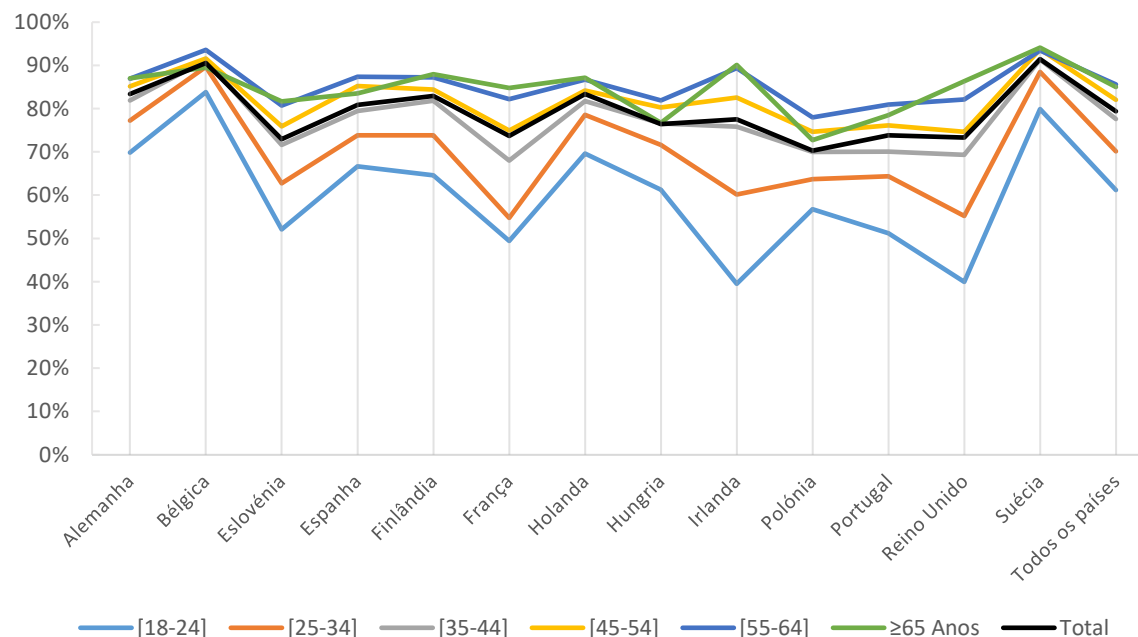
## Participação eleitoral em Portugal e noutros países europeus, por grupos etários (2018)



**Fonte:** *European Social Survey, 2018.*

# ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

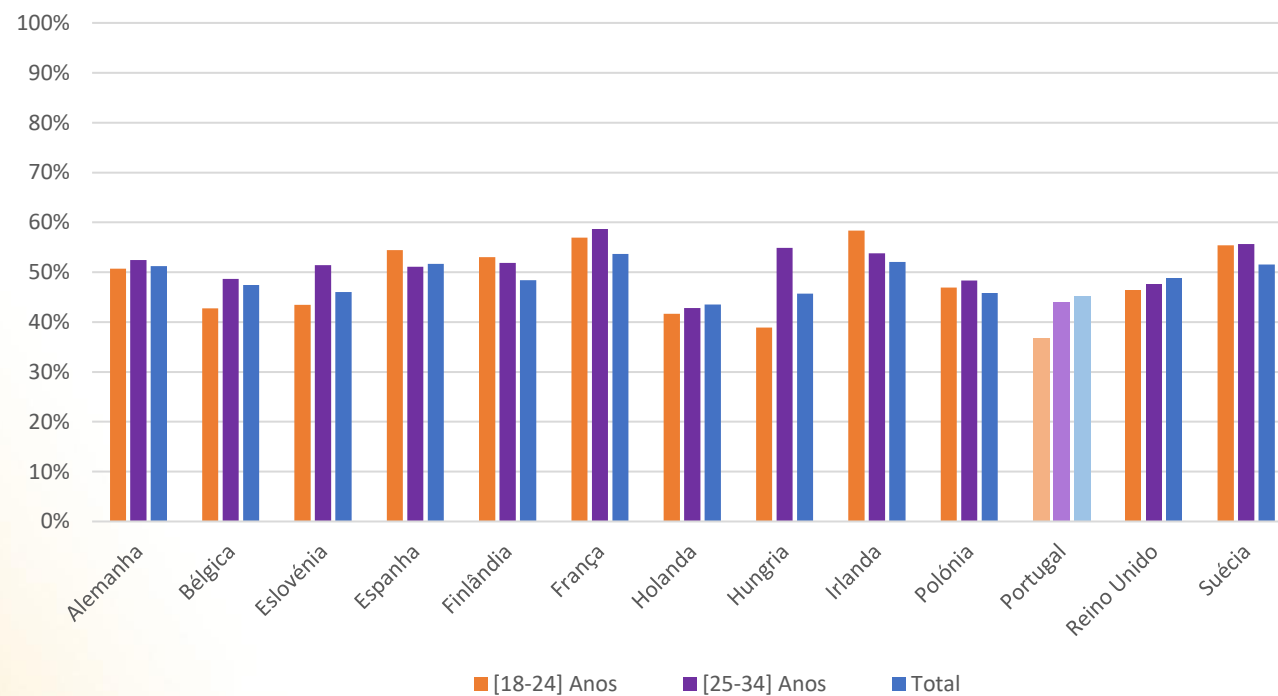
## Participação eleitoral em Portugal e noutros países europeus, por grupos etários (valores médios de 2002 a 2018)



Fonte: *European Social Survey*, 2018.

# ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

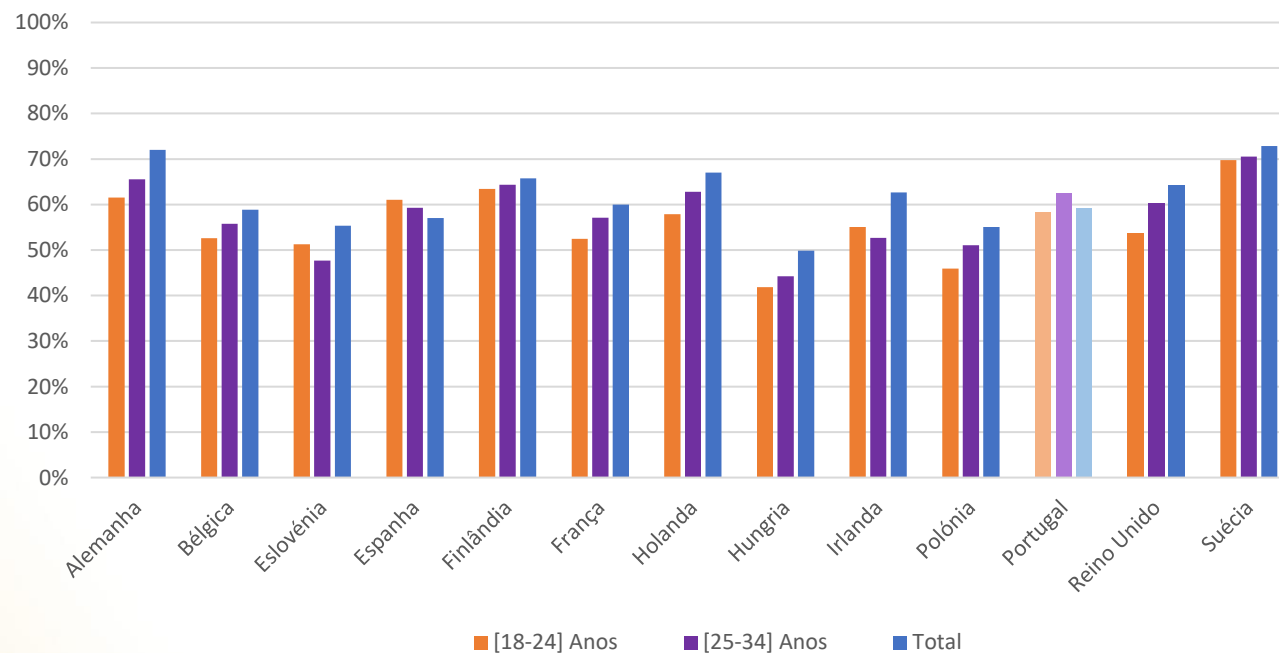
## Participação política não convencional em Portugal e noutros países europeus, por grupos etários (2018)



Fonte: *European Social Survey*, 2018.

# ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

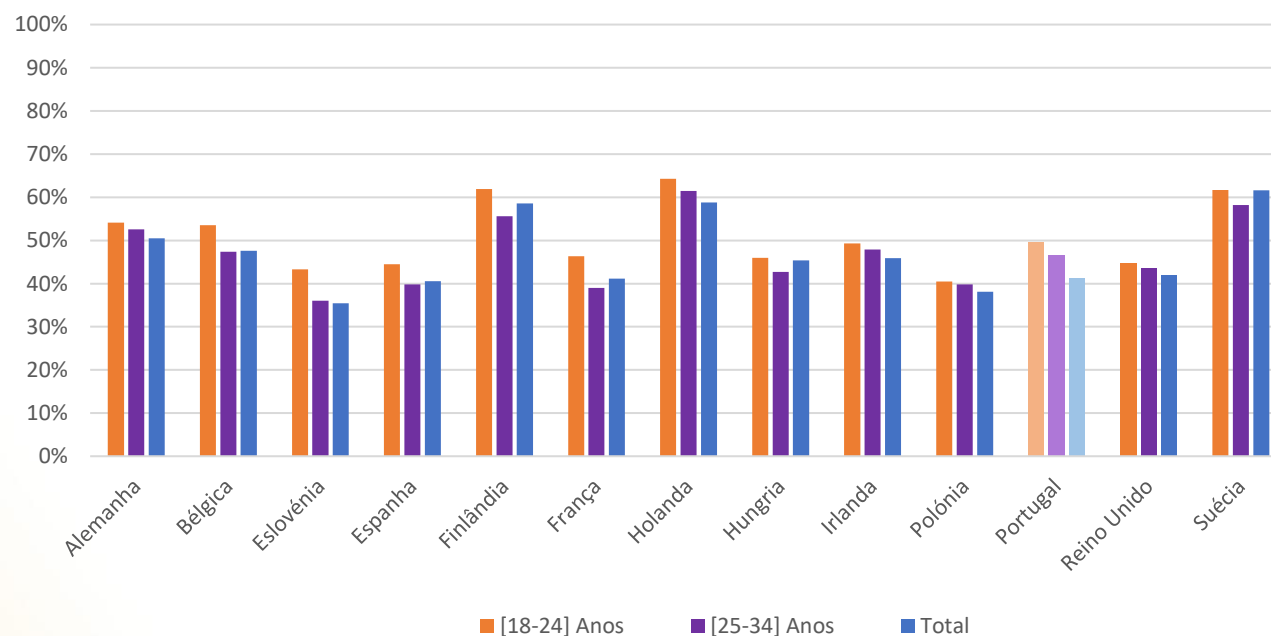
## Interesse pela política em Portugal e noutros países europeus, por grupos etários (2018)



**Fonte:** *European Social Survey*, 2018. Nota: escala de 0 a 100 por cento, em que 0 significa 'muito interesse pela política' e 100 'nenhum interesse pela política'.

# ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

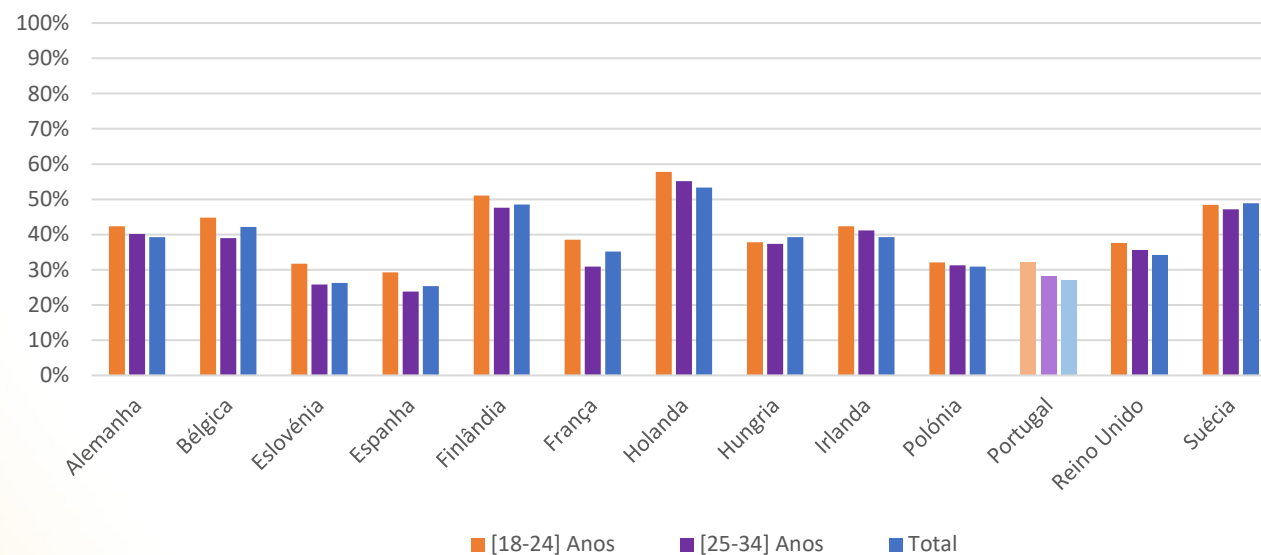
## Confiança no Parlamento em Portugal e noutros países europeus, por grupos etários (2018)



**Fonte:** *European Social Survey*, 2018. Nota: escala de 0 a 100 por cento, em que 0 significa 'nenhuma confiança' e 100 'muita confiança'.

# ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

## Confiança nos Partidos Políticos em Portugal e noutros países europeus, por grupos etários (2018)



**Fonte:** *European Social Survey*, 2018. Nota: escala de 0 a 100 por cento, em que 0 significa 'nenhuma confiança' e 100 'muita confiança'.





**voters**  
és tu que decides.